

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 13 • Janeiro de 2019 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **NOVEMBRO**

INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS CRESCE 14 PONTOS EM DEZEMBRO

Apesar da persistente trajetória de queda dos indicadores de produção, a Sondagem da Construção de novembro revela forte otimismo do empresariado para o primeiro semestre de 2019, em especial para a realização de investimentos.

Em novembro, a indústria da construção apresentou novamente queda da atividade industrial, a qual situou-se em patamar abaixo do usual para o mês. Em consonância com o baixo nível de atividade, o setor operou apenas com **57% do total de sua capacidade** e registrou redução no seu quadro de funcionários. Tais indicadores sinalizam a difícil recuperação do setor da construção.

Apesar da alta ociosidade, os industriais cearenses apresentam expectativas otimistas para o primeiro semestre de 2019. No que concerne ao nível de atividade e à realização de novos empreendimentos, as perspecti-

vas sinalizam cenário de crescimento ao longo dos próximos meses. Já em relação ao mercado de trabalho, as expectativas anunciam possível cenário de expansão no quadro de funcionários do setor pela primeira vez em cinco meses. No entanto, não há sinalização para aumento das compras de matérias-primas e insumos.

Por fim, a intenção de investimentos obteve um acréscimo significativo de 14 pontos ante novembro, alcançando **46,6 pontos**, valor acima da média histórica de 34,4 pontos. O registro é o maior observado desde março de 2015 e revelam o otimismo do empresariado para a retomada econômica do setor da construção em 2019.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



A indústria da construção ainda percorre uma trajetória de contração de sua atividade, sinalizando o difícil cenário de recuperação do setor. Os índices do Ceará e do Brasil assinalaram respectivamente **47,5 e 45,6 pontos em novembro**, demonstrando novamente queda da atividade industrial em relação ao mês anterior.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



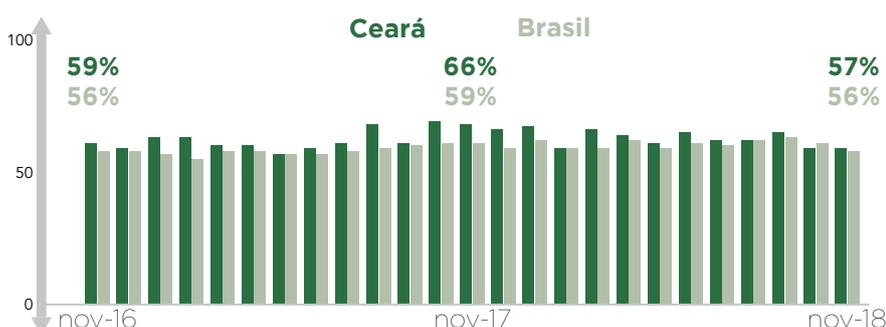
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Os indicadores do Ceará e do Brasil de **34,6 e 35,3 pontos**, respectivamente, ao situarem-se abaixo do limiar divisorio dos **50 pontos**, evidenciam que a atividade da indústria da construção situou-se em patamar bastante inferior ao usual para o mês de novembro.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

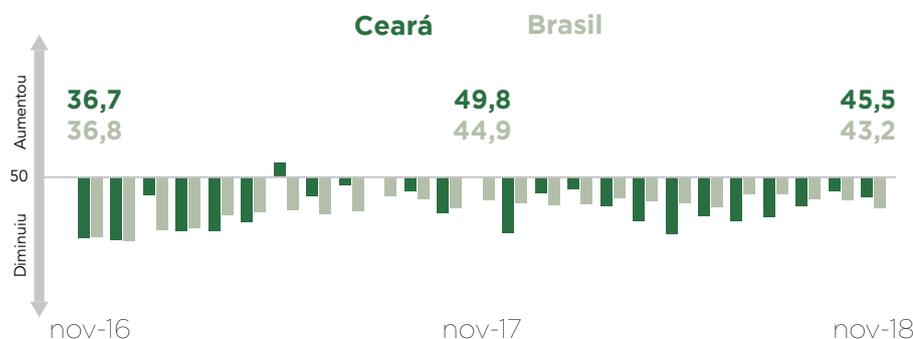
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)



Em consonância com os baixos níveis de atividade da indústria de construção, o índice de Utilização da Capacidade de Operação do Ceará anotou **0,57 pontos em novembro**, sinalizando que o setor operou com **apenas 57% de toda sua capacidade**. Já a utilização da capacidade da indústria de construção brasileira é semelhante: **índice de 56%**.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Evolução do número de empregados⁴



A trajetória de baixa produção é refletida no mercado de trabalho da indústria da construção civil. Em novembro, os indicadores do Ceará e do Brasil assinalaram **45,5 e 43,2 pontos**, em respectiva ordem, revelando **retração no quadro de funcionários** do setor.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

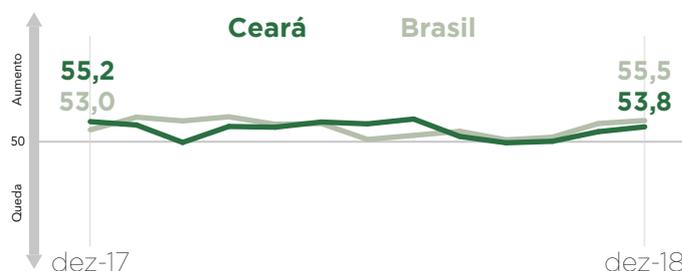
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

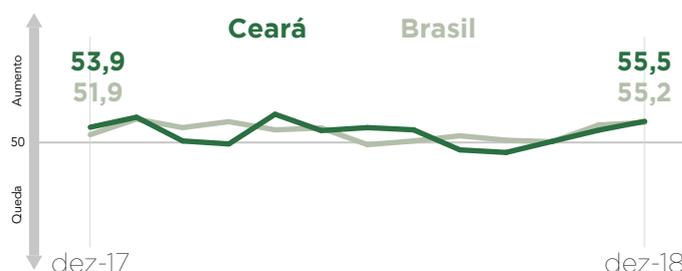
Nível de atividade

Em dezembro, os índices de expectativas do Ceará e do Brasil alcançaram **53,8** e **55,5** pontos, respectivamente, sinalizando projeção de crescimento para o nível de atividade do setor da construção ao longo do primeiro semestre de 2019.



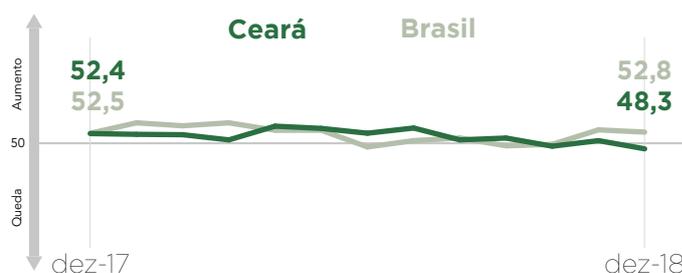
Novos empreendimentos e serviços

Apesar do baixo nível de operação da indústria de construção, as expectativas para a realização de novos empreendimentos e serviços ao longo dos próximos meses são otimistas. Os índices do Ceará e do Brasil registraram o segundo mês de alta ao alcançarem **55,5** e **55,2** pontos em dezembro, respectivamente, revelando **perspectivas de crescimento para novas obras**.



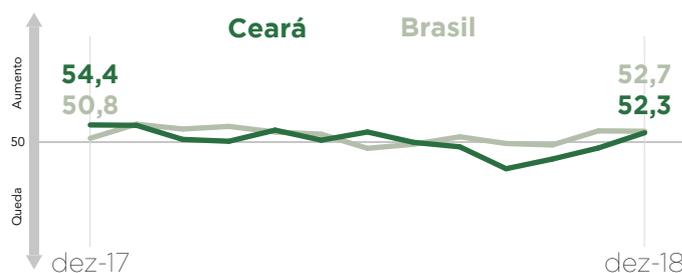
Compra de insumos e matérias primas

De acordo com o índice de expectativa cearense de **48,3** pontos, não há sinalização para aumento das compras de insumos e matérias-primas pelo setor ao longo dos próximos meses. Em contraste, o indicador do Brasil de **52,8** pontos, ao situar-se acima da linha divisória, revela perspectivas de crescimento.



Número de empregados

Pela primeira vez após cinco meses, o empresariado cearense apresenta expectativas de expansão do quadro de funcionários da indústria da construção, dado o índice de **52,3** pontos em dezembro. No Brasil, o indicador registrou alta pelo segundo mês ao alcançar **52,7** pontos, também projetando possível cenário para novas admissões.



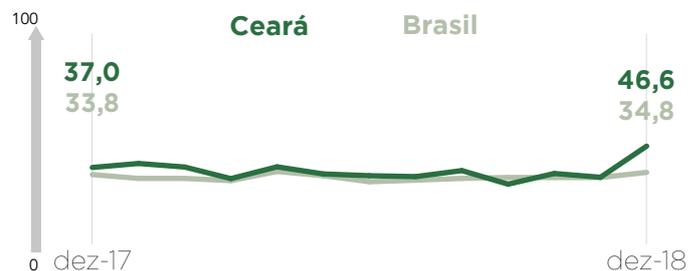
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Maio



Intenção de investimento⁶

Em dezembro, a intenção de investimentos da indústria de construção do Ceará obteve o maior valor observado desde março de 2015 ao alcançar **46,6 pontos**, representando um acréscimo significativo de **14 pontos** ante novembro. O índice situa-se acima da média histórica de **34,4 pontos** (contabilizada desde outubro de 2014) e revela forte perspectiva para a realização de **novos investimentos ao longo do primeiro semestre de 2019**.

No Brasil, o índice registrou **34,8 pontos** em dezembro, o que corresponde a um **ganho de 2,3 pontos em relação ao mês anterior**, mas ainda **permanecendo em trajetória de estagnação e abaixo do ideal**.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Maio